

CEFET-MG VESTIBULAR

Cursos Superiores

Caderno de Provas

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Língua Estrangeira (Inglês, Espanhol) • História • Geografia

Alunos dos cursos de engenharia,
criadores da aeronave campeã da IX competição
SAE Aerodesign Brasil (2007) e do 3º lugar no
prêmio internacional SAE Aerodesign East (2008).



Nome do candidato

Por favor, abra somente quando autorizado.



PROGRAMA
**Coleta Seletiva
Solidária**
CEFET-MG

O **CEFET-MG** é parceiro da **Coleta Seletiva Solidária** e encaminhará todo o papel deste caderno de provas para reciclagem.

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este caderno contém 41 questões, sendo 36 de múltipla escolha, as quais apresentam 5 opções cada uma, e 5 questões discursivas, assim distribuídas:

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira com 12 questões objetivas, numeradas de 01 a 12.

Língua Estrangeira - Inglês/Espanhol com 08 questões, numeradas de 13 a 20.

História com 08 questões, numeradas de 21 a 28.

Geografia com 08 questões, numeradas de 29 a 36.

Redação com 05 questões discursivas, numeradas de 37 a 41.

2. Nenhuma folha deste caderno poderá ser destacada. O candidato poderá levar somente o Quadro de Respostas (rascunho), desde que seja destacado pelo aplicador.
3. A prova terá **3 horas e 30 minutos** de duração, incluindo o tempo necessário para marcar as respostas.

INSTRUÇÕES

1. Identifique o caderno de provas colocando o seu nome completo no local indicado na capa.
2. Leia, atentamente, cada questão antes de responder a ela.
3. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela, quando lhe sobrar tempo.
4. Faça os cálculos e rascunhos neste caderno de provas, quando necessário, sem uso de máquina de calcular.
5. Marque a folha de respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
6. Transcreva as respostas das questões discursivas (**37 a 41**) para as folhas de respostas de Redação.
7. Devolva ao aplicador este caderno de provas e as folhas de respostas (questões objetivas e discursivas).

OBSERVAÇÃO

Este caderno de provas foi redigido em conformidade com as normas ortográficas da Língua Portuguesa que estavam em vigor antes do Acordo Ortográfico. Tal procedimento fundamenta-se no Art. 2º, parágrafo único do Decreto-Lei Nº 6.583, de 29/09/2008.

Art. 2º § Único: “A implantação do Acordo obedecerá ao período de transição de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida.”

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

As questões de (01) a (07) referem-se ao texto a seguir.

Texto I

"THRILLER"

1 A morte de Michael Jackson, anunciada em 25 de junho, criou
uma histeria planetária que, entre outras coisas, mobilizou
manifestações de rua nas mais importantes cidades e capitais do
mundo e "derrubou" mega sites e portais como o Google, Twitter,
5 YouTube e Orkut, pelo excesso de pessoas em busca de informação,
imagens, vídeos. Em 3 de julho, só na primeira hora e meia de operação,
um site colocado no ar pela família do cantor, com o objetivo de sortear
ingressos para o velório (celebrado no dia 7, no Staples Center, Los
Angeles) registrou mais de 500 milhões de acessos (120 mil visitas
10 por segundo). Apenas a cerimônia de posse do presidente
estadunidense Barack Obama, em 20 de janeiro – um evento político
e histórico extraordinário, dadas as circunstâncias e personagens
envolvidos –, conseguiu atrair um número de internautas e de acessos
equiparável ao verificado durante o velório do cantor. A morte de Michael
15 Jackson galvanizou um bom pedaço do planeta.

Por quê? Claro: trata-se, em parte, da identificação entre fãs e
ídolo, relação que está muito longe de constituir novidade. Obama,
com certa razão, equiparou Jackson a Elvis Presley, Marilyn Monroe e
Frank Sinatra, algumas das celebridades estadunidenses que, em
20 seu próprio tempo, mobilizaram legiões. Faltou Obama esclarecer
que, como Jackson, mas em circunstâncias completamente distintas,
Presley e Marilyn também foram esmagados pelos mitos que
personificavam e tiveram um final de vida trágico, emoldurado pela
absoluta solidão e por uma angústia existencial apenas mitigada por
25 doses cavalares de drogas (calmantes, analgésicos, álcool, maconha,
não importa). Sinatra, treinado nas fileiras da máfia ítalo-irlandesa-
estadunidense, aparentemente suportou com maior equilíbrio e cinismo
o preço cobrado pela indústria criada em seu nome.

Também é claro que a grande mídia jogou todo o seu peso na
30 realização de uma cobertura sensacionalista da telenovela Michael
Jackson, certamente lucrativa e, no fim das contas, coerente com o

seu papel de motor da "indústria cultural". Raras vezes ficou tão óbvio o fato de que não há mais fronteira entre jornalismo, entretenimento, publicidade e propaganda: tudo vira show e telenovela, tudo está à venda – até mesmo ingressos para um velório. No Brasil, em particular, a audiência mal tinha recuperado o fôlego após o desastre do voo 477, quando estourou a "bomba Jackson". No meio do caminho, havia a crise do Senado, talvez a mais séria de sua história. Diante da imensa gravidade que foi a morte de Michael Jackson, a mera falência do senado brasileiro tornou-se um evento ameno, sem grande importância, quase tão pálido quanto o era a face do defunto "rei do pop" (assim como, durante o "show do voo 477" quase não se notou o massacre de povos originários do Peru que lutavam contra a privatização de seus territórios, na Amazônia).

Ora, precisamente em momentos de grande crise política e social, uma história emanada da esfera da vida privada (melhor ainda se for escandalosa e envolver "celebridades") serve para desviar as atenções das articulações e tramóias palacianas. *Panis et circensis*. Sociedade do espetáculo. Qual a novidade?

A novidade não está no espetáculo em si, mas sim na proporção, no extraordinário poder por ele assumido no mundo contemporâneo. Os tais 500 milhões de acessos em 90 minutos não aconteceram numa conjuntura qualquer, mas numa situação extrema de instabilidade mundial, configurada pela crise do sistema financeiro global, pelas incertezas quanto ao futuro das economias de países capitalistas centrais (incluindo Estados Unidos, Alemanha e França), pela multiplicação de focos de tensões regionais latentes (no Oriente Médio, na América Latina, na Ásia) e pela sombra ameaçadora da catástrofe ambiental, entre outros. É a morte de Michael Jackson, não a desordem do sistema capitalista, que tem o poder de mobilizar a imaginação e as energias de centenas de milhões de jovens e trabalhadores em todo o mundo.

Algo da mesma ordem, mas com intensidade distinta, acontece todos os anos, durante a cerimônia de entrega do Oscar, em Hollywood, quando pelo menos 2 bilhões de telespectadores ficam prostrados diante da TV para assistir ao desfile de artistas milionários. Em escala local, foi precisamente o que aconteceu no começo de julho, por exemplo, na Espanha: numa mesma semana, 50 mil torcedores comparecem ao estádio Santiago Bernabéu apenas para

70 saudar o jogador brasileiro Kaká e outros 80 mil para receber o
português Cristiano Ronaldo, ambos contratados pelo Real Madrid
por valores que atingem, somados, a cifra de quase 500 milhões de
reais, num momento em que há recorde histórico de desemprego
no país (4 milhões de trabalhadores) e em que forças da extrema
75 direita obtiveram avanços extraordinários na disputa pelo Parlamento
Europeu. No caso de Cristiano Ronaldo, a histeria foi tamanha que o
clube contratou uma equipe permanente de segurança privada para
proteger o jogador do assédio de fãs.

A magnitude das cifras envolvidas em todos esses episódios, a
80 quantidade de energia mobilizada pela "gente comum" em adoração
aos seus ídolos, a abrangência planetária das redes sintonizadas
num único ponto – não importa se é o palco do Oscar, o Staples
Center ou um estádio de futebol – são manifestações sintomáticas
de um mundo cada vez mais padronizado pelas tecnologias do
85 espetáculo e, inversamente, por um abismo cada vez maior de
perspectivas. Os ídolos, fabricados e projetados por diabólicas
máquinas caleidoscópicas, hipnotizam o público e anestesiam o
sentimento de angústia de bilhões de seres humanos internados no
infame planeta Auschwitz construído pelo capital, cada vez mais
90 solitários, isolados, fragmentados e destituídos de alternativas
transformadoras do mundo (como Jackson, aliás, procurava, em
vão, no consumo desenfreado de objetos e no anestésico químico o
alívio de sua própria dor).

A "novidade", definitivamente, não está em Michael Jackson –
95 nem nas Madonas, nos Kakás ou nos Ronaldos –, mas no grau de
demência a que o neoliberalismo conduziu a humanidade em seu
conjunto. Deuses planetários vazios são ícones adorados por uma
multidão planetária de fantasmas.

O bizarro balé do clip *Thriller*, quem diria, é a própria metáfora
100 do nosso mundo.

ARBEX JR. José. *Revista Caros amigos* - Ano XIII, nº 149, p. 9 - agosto de 2009.

QUESTÃO 01

No sétimo parágrafo, o autor **NÃO**

- a) denuncia as estratégias utilizadas pela indústria do entretenimento e a passividade do público.
- b) critica a globalização midiática e a uniformização do comportamento das pessoas frente ao espetáculo.
- c) demonstra como o aparato midiático consegue minimizar a força dos grandes eventos e dos escândalos planetários.
- d) contém uma relação metafórica entre o monopólio do poder midiático e as arbitrariedades de um domínio nazista.
- e) sugere uma relação entre a corrupção humana gerada pelo poder do capital e a impossibilidade de transformação do mundo moderno.

QUESTÃO 02

A ironia está presente em:

- a) “Diante da imensa gravidade que foi a morte de Michael Jackson, a mera falência do senado brasileiro tornou-se um evento ameno, sem grande importância (...).” (linha 39)
- b) “Obama, com certa razão, equiparou Jackson a Elvis Presley, Marilyn Monroe e Frank Sinatra, algumas das celebridades estadunidenses que, em seu próprio tempo, mobilizaram legiões.” (linha 17)
- c) “Em escala local, foi precisamente o que aconteceu no começo de julho, por exemplo, na Espanha: numa mesma semana, 50 mil torcedores comparecem ao estádio Santiago Bernabéu (...).” (linha 67)
- d) “É a morte de Michael Jackson, não a desordem do sistema capitalista, que tem o poder de mobilizar a imaginação e as energias de centenas de milhões de jovens e trabalhadores em todo o mundo.” (linha 59)
- e) “Algo da mesma ordem, mas com intensidade distinta, acontece todos os anos, durante a cerimônia de entrega do Oscar, em Hollywood, quando pelo menos 2 bilhões de telespectadores ficam prostrados diante da TV (...).” (linha 63)

QUESTÃO 03

"Apenas a cerimônia de posse do presidente estadunidense Barack Obama, em 20 de janeiro – um evento político e histórico extraordinário, dadas as circunstâncias e personagens envolvidos –, conseguiu atrair um número de internautas e de acessos equiparável ao verificado durante o velório do cantor."

No trecho acima, o termo sublinhado foi utilizado para

- a) evidenciar o interesse da população mundial por assuntos que lhe despertem a sensação de responsabilidade social.
- b) ressaltar a excepcionalidade da eleição de Obama como justificativa para a força de audiência de um fato político.
- c) acrescentar um argumento que põe em evidência a similaridade de um evento de relevância política com um de caráter espetacular.
- d) explicar a razão pela qual o espetáculo da cerimônia de posse do presidente estadunidense sobrepujou a audiência do velório do cantor.
- e) inserir a noção de que a sociedade globalizada evolui ao encontrar, nas circunstâncias históricas de relevo, as soluções para os problemas mundiais.

QUESTÃO 04

"Claro: trata-se, em parte, da identificação entre fãs e ídolo, relação que está muito longe de constituir novidade." (linha 16)

Os dois pontos, no período acima, indicam uma relação de

- a) objeção.
- b) condição.
- c) explicação.
- d) retificação.
- e) exemplificação.

QUESTÃO 05

O termo sublinhado **NÃO** exerce a função de agente de uma ação verbal em:

- a) "(...) são manifestações sintomáticas de um mundo cada vez mais padronizado pelas tecnologias do espetáculo e, inversamente, por um abismo cada vez maior de perspectivas (...)."
- b) "Os tais 500 milhões de acessos em 90 minutos não aconteceram numa conjuntura qualquer, mas numa situação extrema de instabilidade mundial, configurada pela crise do sistema financeiro global (...)."
- c) "(...) hipnotizam o público e anestesiam o sentimento de angústia de bilhões de seres humanos internados no infame planeta Auschwitz construído pelo capital, cada vez mais solitários, isolados, fragmentados (...)."
- d) "(...) num momento em que há recorde histórico de desemprego no país (4 milhões de trabalhadores) e em que forças da extrema direita obtiveram avanços extraordinários na disputa pelo Parlamento Europeu (...)."
- e) "Em 3 de julho, só na primeira hora e meia de operação, um site colocado no ar pela família do cantor, com o objetivo de sortear ingressos para o velório (celebrado no dia 7, no Staples Center, Los Angeles) registrou mais de 500 milhões de acessos (...)."

QUESTÃO 06

"Faltou Obama esclarecer que, como Jackson, mas em circunstâncias completamente distintas, Presley e Marilyn também foram esmagados pelos mitos que personificavam e tiveram um final de vida trágico (...)"

Considerando-se o período acima, a associação correta entre o termo sublinhado e a idéia por ele expressa é

- a) como → conformidade
- b) mas → conclusão
- c) completamente → modo
- d) também → inclusão
- e) e → alternância

QUESTÃO 07

O autor explicita a interlocução com o leitor em:

- a) “O bizarro balé do clip *Thriller*, quem diria, é a própria metáfora do nosso mundo.”
- b) “Deuses planetários vazios são ícones adorados por uma multidão planetária de fantasmas.”
- c) “A magnitude das cifras envolvidas em todos esses episódios, a quantidade de energia mobilizada pela ‘gente comum’ em adoração aos seus ídolos, (...)”
- d) “No caso de Cristiano Ronaldo, a histeria foi tamanha que o clube contratou uma equipe permanente de segurança privada para proteger o jogador do assédio de fãs.”
- e) “A ‘novidade’, definitivamente, não está em Michael Jackson – nem nas Madonas, nos Kakás ou nos Ronaldos –, mas no grau de demência a que o neoliberalismo conduziu a humanidade em seu conjunto.”

As questões (08) e (09) referem-se ao livro *Antes do baile verde*, de Lygia Fagundes Telles

QUESTÃO 08

As personagens dessa obra

- a) habitam um espaço destituído de mistério.
- b) têm a incompletude como constante companhia.
- c) encontram no amor a possibilidade de redenção.
- d) demonstram adequar-se ao absurdo da realidade.
- e) apresentam-se destituídas de influências do contexto social.

QUESTÃO 09

"Eu era mudo e só"

"Ela sorriu e eu sorri também ao vê-la consertar quase imperceptivelmente a posição das mãos. Agora o livro parece flutuar entre seus dedos tipo Gioconda. Acendo um cigarro. Tia Vicentina dizia sempre que eu era muito esquisito. "Ou esse seu filho é meio louco, mana, ou então..." Não tinha coragem de completar a frase, só ficava me olhando, sinceramente preocupada com meu destino. Penso agora como ela ficaria espantada se me visse aqui nesta sala que mais parece a página de uma dessas revistas da arte de decorar, bem-vestido, bem barbeado e bem casado, solidamente casado com uma mulher divina-maravilhosa, quando borda, o trabalho parece sair das mãos de uma freira e quando cozinha!... Verlaine em sua boca é aquela pronúncia, a voz impostada, uma voz rara. E se tem filho então, tia Vicentina? A criança nasce uma dessas coisas, entende? Tudo tão harmonioso, tão perfeito. "Que gênero de poesia a senhora prefere?", perguntou o repórter à poetisa peituda e a poetisa peituda revirou os olhos, "O senhor sabe, existe a poesia realista e a poesia sublime. Eu prefiro a sublime!". Pois aí está, tia Vicentina.

– Sublime.

– Você falou, meu bem? - perguntou Fernanda sem desviar os olhos do livro.

– Acho que gostaria de sair um pouco.

– Para ir onde?

– "Tomar um chope", eu estive a ponto de dizer. Mas a pergunta de Fernanda já tinha rasgado minha vontade."

TELLES, Lygia Fagundes. *Antes do baile verde*. São Paulo: Cia das Letras, 2009, p. 145-146.

Analise as seguintes afirmativas sobre recursos de composição usados no texto acima.

- I. "Você falou, meu bem? – perguntou Fernanda sem desviar os olhos do livro". – inserção do conto no gênero dramático.
- II. "Penso agora como ela ficaria espantada se me visse aqui nesta sala que mais parece a página de uma dessas revistas da arte (...)" – emprego de metalinguagem.
- III. "Não tinha coragem de completar a frase, só ficava me olhando, sinceramente preocupada com meu destino." – presença de narrador-personagem.
- IV. "Mas a pergunta de Fernanda já tinha rasgado minha vontade." – utilização de linguagem conotativa.
- V. "Tia Vicentina dizia sempre que eu era muito esquisito." – ocorrência de discurso indireto.

Estão corretos apenas os itens

- a) I, II e III.
- b) I, II e V.
- c) I, III e IV.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V.

As questões (10) e (11) referem-se ao livro *Laços de família*, de Clarice Lispector.

QUESTÃO 10

Nos contos, ao reportar-se ao cotidiano familiar, a autora explora a(o)

- a) aprisionamento da condição humana nas redes de relações íntimas.
- b) projeto político de mulheres tomadas pela idéia de harmonia social.
- c) felicidade doméstica como abrigo contra a dura realidade externa.
- d) incerteza existencial da aristocracia diante das crises econômicas.
- e) transcendência da realidade pelo apego ao sincretismo religioso.

QUESTÃO 11

"Preciosidade"

"Tinha que atravessar a longa rua deserta até alcançar a avenida, do fim da qual um ônibus emergiria cambaleando dentro da névoa, com as luzes da noite ainda acesas no farol. Ao vento de junho, o ato misterioso, autoritário e perfeito era erguer o braço - e já de longe o ônibus trêmulo começava a se deformar obedecendo à arrogância de seu corpo, representante de um poder supremo, de longe o ônibus começava a tornar-se incerto e vagaroso, vagaroso e avançando, cada vez mais concreto - até estacar no seu rosto em fumaça e calor, em calor e fumaça. Então subia, séria como uma missionária por causa dos operários no ônibus que "poderiam lhe dizer alguma coisa." Aqueles homens que não eram mais rapazes. Mas também de rapazes tinha medo, medo também de meninos. Medo que lhe "dissem alguma coisa", que a olhassem muito. Na gravidade da boca fechada havia a grande súplica: respeitassem-na. Mais que isso. Como se tivesse prestado voto, era obrigada a ser venerada, e, enquanto por dentro o coração batia de medo, também ela se venerava, ela, a depositária de um ritmo. Se a olhassem, ficava rígida e dolorosa. O que a poupava é que os homens não a viam."

(LISPECTOR, Clarice. *Laços de família*. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 2009, p. 83.)

NÃO se pode inferir a respeito do fragmento acima que

- a) o discurso indireto livre funde as vozes da narradora e da personagem feminina.
- b) a expressão "dissem alguma coisa" poderia abalar a seriedade da "missionária."
- c) o medo que a protagonista tem de ser olhada mescla-se ao desejo de ser percebida.
- d) a postura compenetrada da personagem é afetada por seu receio e sua desconfiança.
- e) a narradora demonstra preconceito social quando se refere aos operários do ônibus.

QUESTÃO 12

"Satélite"

Fim de tarde.
No céu plúmbeo
A Lua baça
Paira
Muito cosmograficamente
Satélite.

Desmetaforizada,
Desmitificada,
Despojada do velho segredo de melancolia,
Não é agora o golfão de cismas,
O astro dos loucos e enamorados,
Mas tão-somente
Satélite.

Ah Lua deste fim de tarde,
Demissionária de atribuições românticas,
Sem show para as disponibilidades sentimentais!

Fatigado de mais-valia,
Gosto de ti assim:
Coisa em si,
Satélite.

BANDEIRA, Manuel. *Manuel Bandeira: 50 poemas escolhidos pelo autor*. São Paulo: Cosac Naify, 2006, p. 67.

O ponto de vista do eu-lírico em relação à Lua revela uma

- a) vinculação ao projeto literário realista.
- b) propensão a objetivar a construção poética.
- c) preocupação em endossar o método científico.
- d) disposição para ressaltar os adornos simbólicos.
- e) tendência a sobrevalorizar a perspectiva romântica.

INGLÊS

Instrução: O candidato que optou pela prova de Inglês deverá responder, na folha de respostas, às questões numeradas de **(13)** a **(20)**.

Answer the questions according to the text.

E-Waste Not

Even though holiday sales were down at least 2% from 2007, millions of Americans awoke Christmas morning to new computers, TVs and iPhones. Many of those gifts were replacements or upgrades, which prompt the question – what should you do with your old cell phone and other electronic equipment?

If you're like some 80% of Americans, you'll simply toss your obsolete gizmos into the trash. After all, that Jurassic 15-in. (38 cm) computer monitor doesn't look as though it's packing up to 7 lb. (3 kg) of lead. Every day Americans throw out more than 350,000 cell phones and 130,000 computers, making electronic waste the fastest-growing part of the U.S. garbage stream. Improperly disposed of, the lead, mercury and other toxic materials inside e-waste can leak from landfills.

If you're part of the 20% trying to do the right thing by recycling your e-waste, there's something else to worry about. Old phones and computers can be dismantled to get at the useful metals inside, but doing so safely is time-consuming. Thus, many electronics recyclers ship American e-waste abroad, where it is stripped and burned with little concern for environmental or human health. And authorities rarely stop the export of potentially hazardous e-waste. The U.S. is the only industrialized country that refused to ratify the 19-year-old Basel Convention, an international treaty designed to regulate the export of hazardous waste to developing nations. Meanwhile, the Environmental Protection Agency (EPA) oversees the export of only one type of e-waste – cathode-ray tubes in old TVs and monitors – and a report by the Government Accountability Office dismissed the EPA's enforcement as "lacking".

The same report included a stinging investigation that found that 43 U.S. recycling firms were willing to ship broken monitors with cathode-ray tubes to buyers in foreign countries without getting the required permission from the EPA and the receiving nations. Yet some of these companies had been trumpeting their exemplary environmental principles to the public. According to the report, at least three of them held Earth Day 2008 electronics-recycling events.

A lot of exported e-waste ends up in Guiyu, China, a recycling hub where peasants heat circuit boards over coal fires to recover lead, while others use acid to burn off bits of gold. According to reports from nearby Shantou University, Guiyu has the highest level of cancer-causing dioxins in the world and elevated rates of miscarriages. According to Jim Puckett, founder of Basel Action Network (BAN), an e-waste watchdog, women are seen sitting by the fireplace burning laptop adapters, with rivers of ash pouring out of houses. "We're dumping on the rest of the world", he says.

Puckett and other environmentalists are pushing for a full ban on e-waste exports. They're hopeful that the new Administration will prove receptive; as a Senator, President-elect Barack Obama co-sponsored a bill that in 2008 became a law barring the export of mercury. In the meantime, green groups are pressuring electronics manufacturers to take responsibility for the afterlife of their products. The strategy is working. By reducing toxic metals like mercury and using fewer small pieces of aluminum and glass, companies like Apple now design their laptops to be more easily recycled. Sony has pledged to work only with recyclers that promise not to export e-waste. And Dell, which since 2004 has offered free recycling for its products, recently announced an in-store recycling program with Staples. To confirm that its recyclers are really recycling, Dell uses environmental-audit firms to check up on its partners.

So how do you ensure that your old phone doesn't end up poisoning a kid in China? If it's still working and in good condition, you can sell it to Greenphone.com which markets such phones to poor customers overseas. If it's broken, don't put it in the garbage with the wrapping paper and the fruitcake. Instead, find out if your retailer or manufacturer offers free recycling. If not, BAN has put together a list of "e-stewards", U.S. recyclers the group has accredited; check them out at ban.org.

However, one tiny activist group can't stop the mountain of e-waste Americans are producing; a mountain that will only grow when cable companies stop broadcasting analog signals and render obsolete the millions of rabbit ears used on old TV sets. Some TV manufacturers, like Sony, are offering free take-back programs, but if you really want to be e-green, try this: get a coupon from Uncle Sam for a discounted digital converter, and don't upgrade your old TV or phone or computer for a little while longer. It may not be in the generous holiday spirit, but it certainly fits the new recessionary one.

WALSH, Bryan. E-Waste Not. Time, January 08,2009. (adaptado)
Disponível em: <<http://www.time.com/time/magazine/article/0,9171,1870485,00.html>>.
Acesso em 04 ago. 2009.

QUESTION 13

The word which is used as a noun in the correspondent paragraphs is

- a) barring (paragraph 6).
- b) recycling (paragraph 7).
- c) receiving (paragraph 4).
- d) developing (paragraph 3).
- e) broadcasting (paragraph 8).

QUESTÃO 14

The correct referent for the word others in paragraph 5 is

- a) peasants.
- b) reports.
- c) dioxins.
- d) boards.
- e) fires.

QUESTÃO 15

The words from the text that express the idea of contrast are

- a) thus (paragraph 3) and but (paragraph 8).
- b) after all (paragraph 2) and while (paragraph 5).
- c) even though (paragraph 1) and yet (paragraph 4).
- d) as though (paragraph 2) and instead (paragraph 7).
- e) meanwhile (paragraph 3) and in the meantime (paragraph 6).

QUESTÃO 16

In the text, all the following expressions refer to the act of giving unwanted or useless things away, **EXCEPT**

- a) toss into (paragraph 2).
- b) throw out (paragraph 2).
- c) disposed of (paragraph 2).
- d) pouring out (paragraph 5).
- e) dumping on (paragraph 5).

QUESTÃO 17

According to paragraph 4, about three of the recycling firms that took part in the Earth Day 2008 electronics-recycling events were being

- a) hopeful.
- b) genuine.
- c) deceitful.
- d) optimistic.
- e) cooperative.

QUESTÃO 18

The idea from the text that **CANNOT** be connected to Puckett's opinion in paragraph 5 is:

- a) Fast-growing e-waste quantity in developed countries.
- b) Recycling innovations to extract useful metals from e-waste.
- c) Illegal export of discarded electronics to developing countries.
- d) Improper electronic equipment dismantling for selling purposes.
- e) Toxic materials contaminating Chinese underprivileged children.

QUESTÃO 19

The main purpose of the text is to

- a) denounce illegal e-waste export.
- b) show the problematic side of e-waste recycling.
- c) pressure electronics manufacturers to recycle e-waste.
- d) support the environmentalists' campaigns on e-waste ban.
- e) convince consumers to recycle their e-waste more properly.

QUESTÃO 20

Question (20) relates the text **E-Waste Not** to the comic strip below:



Disponível em: <<http://www.cartoonistgroup.com/store/add.php?iid=30224>>. Acesso em 12 set. 2009.

This comic strip shows that it is also difficult to reduce the number of old TV sets or their toxic materials sent to recycling hubs because some decisions go beyond the choices made by

- a) environmentalists.
- b) administrators.
- c) broadcasters.
- d) consumers.
- e) politicians.

ESPANHOL

Instrução: O candidato que optou pela prova de Espanhol deverá responder, na folha de respostas, às questões numeradas de **(13)** a **(20)**.

Lea el texto con atención y a continuación elija la alternativa adecuada a las cuestiones **(13)** hasta **(20)**.

Basura tecnológica

Escrito por: Chris Carroll el 31 de Diciembre de 2007 | 10:44 am



Foto de Peter Essick

¿Su tele o su computadora desechadas terminarán en una cuneta en Ghana?

Junio es la temporada de lluvias en Ghana, pero aquí, en Accra, la capital, la lluvia matutina ha cesado. Conforme el sol calienta el aire húmedo, las columnas de humo negro empiezan a elevarse sobre el extenso mercado de Agbogbloshie. Sigo una de ellas para hallar su origen, que se encuentra un poco más adelante de los vendedores de plátanos y lechugas, después de los puestos de llantas usadas y a través de un estruendoso mercado de chatarra donde unos hombres encorvados trabajan golpeando alternadores y

bloques de cilindros para enderezarlos. En poco tiempo, el enlodado camino está flanqueado por montones de televisores viejos, armazones de computadora vacíos y monitores destrozados en una pila de tres metros de alto. Más allá, se extiende un campo cubierto por ceniza y salpicado por destellos ambarinos y verdes: son los pedazos de tableros de circuitos quebrados. Ahora veo que el humo no proviene de una fogata, sino de múltiples hogueras pequeñas. Muchas figuras se mueven entre los gases tóxicos, algunas remueven las llamas con palos, otras llevan los brazos llenos de cables de computadora de colores; la mayoría son niños. (...)

Los humanos siempre han sido muy competentes en cuanto a generar basura. En el futuro, los arqueólogos observarán que en las postrimerías del siglo XX un nuevo tipo de residuos nocivos explotaron por todo el paisaje: los despojos digitales conocidos como desechos electrónicos. (...)

Entonces, ¿adónde va a parar toda esa chatarra? En EUA, se calcula que más de 70 % de las computadoras y de los monitores desechados, así como más de 80 % de los televisores terminarán a la larga en un vertedero de residuos, pese al creciente número de leyes estatales que prohíben tirar desechos electrónicos, ya que pueden filtrar plomo, mercurio, arsénico, cadmio, berilio y otras sustancias tóxicas en la tierra. Mientras tanto, según la EPA, a partir de 2005 se ha guardado un volumen inconmensurable de equipo electrónico que no se usa. Incluso si permanece en áticos y sótanos indefinidamente, sin llegar nunca a un vertedero de residuos, esa solución tiene su propio efecto indirecto en el medio ambiente. Además de las sustancias tóxicas, los desechos electrónicos contienen considerables cantidades de plata, de oro y de otros metales valiosos que son conductores de electricidad muy eficientes. En teoría, reciclar el oro de las tarjetas madre de computadoras caducas es mucho más rentable y causa menos destrucción ecológica que extraerlo de la roca, lo que a menudo pone en peligro selvas tropicales primigenias.

Actualmente, menos de 20 % de los desechos electrónicos que entra en el proceso de eliminación de desechos sólidos se encauza mediante compañías que se anuncian como recicladoras, aunque es probable que ese porcentaje aumente cuando estados como California tomen medidas enérgicas para evitar que terminen en vertederos de residuos. No obstante, la práctica de reciclar en el

sistema actual es menos benéfica de lo que suena. Mientras algunas empresas de reciclaje preparan el material pensando en reducir al mínimo la contaminación y los riesgos para la salud, la mayoría de ellas lo vende a intermediarios que lo embarcan a países en desarrollo, donde el cumplimiento de la ley para proteger el medio ambiente no es tan estricto.

Sin embargo, para algunas personas quizá sea demasiado tarde, debido a que ya se desencadenó un ciclo de enfermedad o de discapacidad. En una avalancha de estudios revelados el año pasado, científicos chinos documentaron la difícil situación ambiental de Guiyu. El aire en algunos sitios que aún operan recuperando material electrónico contiene las cantidades más altas de dioxinas registradas en cualquier lugar del planeta. Las tierras están saturadas con esta sustancia química, probablemente cancerígena, que puede afectar los sistemas endocrino e inmunitario. En la sangre de los trabajadores de la industria electrónica se detectaron niveles elevados de difeniléteres polibromados (PBDE, por sus siglas en inglés); se trata de agentes ignífugos de uso corriente en los productos electrónicos y potencialmente dañinos para el desarrollo fetal, incluso en niveles muy bajos. (...)

Es casi imposible evaluar cuántos desechos electrónicos siguen entrando a otras partes de Asia, o se tiran -cada vez más- en países de África Occidental.

En Accra, Mike Anane, un periodista local que escribe sobre temas ambientales, me lleva hacia el puerto marítimo. Los guardias nos impiden atravesar la entrada; pero los conductores de unos camiones en una gasolinera cercana nos señalan unas instalaciones portuarias calle arriba, donde dicen que a menudo descargan computadoras. En ese lugar, en un patio de depósito, los lugareños abren un contenedor enviado desde Alemania. Montones de zapatos, ropa y bolsas de mano se desparraman sobre el asfalto. Entre el desorden, hay unas estropeadas computadoras Pentium II y III y monitores con caparazones agrietados a los que les faltan algunos botones, todo descansando bajo la lluvia. Un hombre nos oye preguntar, "¿Quieren computadoras -interroga-, cuántos contenedores?".

A la larga, la única forma de evitar que los desechos electrónicos inunden Accra, Taizhu o un centenar de otros lugares es crear una nueva forma responsable de eliminarlos.

En Europa, donde la infraestructura de reciclaje está más desarrollada, las enormes maquinarias recicladoras como David son bastante comunes. David puede procesar alrededor de 70 millones de kilogramos de productos electrónicos anualmente, no serían necesarias muchas más de esas máquinas para procesar toda la basura tecnológica que produce el país. Pero según las políticas actuales, kilo por kilo, sigue siendo más lucrativo exportar los desechos que procesarlos sin peligro en el país. "No podemos competir económicamente con quienes lo hacen de manera incorrecta, quienes la envían al extranjero", concluye Yob. Por consiguiente, la cantidad que Creative Recycling invirtió en David representa una apuesta, que podría fructificar si la EPA instituyera un proceso de certificación para las empresas de reciclaje, que definiera normas mínimas para la industria. Las compañías que dependen principalmente de las exportaciones tendrían dificultades para cumplir con esas normas. La EPA está investigando las opciones de certificación. (...)

En última instancia, enviar los desechos electrónicos al extranjero quizá no sea beneficioso ni barato para el mundo desarrollado. En 2006, el químico Jeffrey Weidenhamer compró bisutería china en una tienda local que vende sus artículos en un dólar, para que las analizaran en su clase. Que las piezas tuvieran grandes cantidades de plomo fue perturbador, pero no una sorpresa; estas alhajas hechas en China se comercializan con mucha frecuencia en EUA. Más reveladoras fueron las cantidades de aleación de plomo, estaño y cobre. Como Weidenhamer y su colega Michael Clement exponen en un ensayo científico publicado el pasado julio, los porcentajes de esos metales en algunas muestras indican que su origen fue la soldadura de plomo empleada en la fabricación de tableros de circuitos electrónicos.

"En este momento Estados Unidos exporta enormes cantidades de materiales con plomo a China, y ese país es el principal centro manufacturero del mundo -señala Weidenhamer-. No sorprende para nada que las cosas terminen en el punto de partida y que ahora recibamos de vuelta productos contaminados". En una economía global, que las cosas no estén a la vista no significa que permaneceremos ajenos a ellas por mucho tiempo.

Disponível em: <<http://ngenespanol.com/2007/12/31/basura-tecnologica/>>. (adaptado)
Acesso em 10 de ag. de 2009.

QUESTÃO 13

Podemos afirmar que el tema central del texto es

- a) cavilar sobre la destinación y el impacto medioambiental de la basura digital.
- b) crear nuevas leyes y políticas públicas que regulen el reciclaje de residuos electrónicos.
- c) aseverar la competencia y el peligro para la generación de desechos tecnológicos.
- d) erradicar el crecimiento y el envío de despojos electro-electrónicos a los países en desarrollo.
- e) hallar el origen y los efectos de los gases tóxicos en vertederos de residuos de chatarra tecnológica.

QUESTÃO 14

En el fragmento "No podemos competir económicamente con quienes lo hacen de manera incorrecta, quienes la envían al extranjero" los pronombres destacados se refieren, respectivamente a

- a) el desecho electrónico y la infraestructura del reciclaje.
- b) el procesamiento de los desechos y la basura tecnológica.
- c) el envío de los desechos tecnológicos y la basura electrónica.
- d) el procesamiento de los desechos y la infraestructura del reciclaje.
- e) las máquinas para procesar basura y 70 millones de kg de productos.

QUESTÃO 15

En el fragmento "Mientras tanto, según la EPA, a partir de 2005 se ha guardado un volumen inconmensurable de equipo electrónico que no se usa." La expresión destacada se puede reemplazar por

- a) a la vez.
- b) apenas.
- c) así que.
- d) entre tanto.
- e) tras.

QUESTÃO 16

Sobre el mercado de Agbogbloshie solo **NO** es correcto afirmar que

- a) se venden frutas y verduras, además de chatarra.
- b) se ofrecen piezas para los neumáticos de los autos.
- c) se construyen vallas con desechos de electrodomésticos.
- d) se ven bastantes hombres trabajando, además de muchos niños.
- e) se sigue la columna de humo para encontrar los despojos digitales.

QUESTÃO 17

Reciclar es una de las acciones humanas más importantes en este comienzo de siglo. Según el texto

- a) los desechos electrónicos siempre han sido reciclados intentando el total aprovechamiento del material desechado.
- b) el proceso de reciclaje de los residuos electrónicos es fácil pero cuesta demasiado caro para las empresas especializadas.
- c) las empresas saben que es muy difícil y peligroso reciclar correcta y adecuadamente toda la basura electrónica que se produce.
- d) los países se protegen siempre y correctamente con leyes ambientales muy rigurosas para evitar los desechos tóxicos ajenos.
- e) las empresas suelen vender toda la chatarra electrónica a países considerados "tercer mundo" para que ahí reciban el tratamiento adecuado.

QUESTÃO 18

Los desechos electrónicos pueden ser rentables porque

- a) se venden a países en desarrollo que reaprovechan el material.
- b) los niños los utilizan como juguetes y se encantan con los cables de colores variados usados.
- c) hay en las computadoras metales que se deben reaprovechar en la fabricación de bonitas bisuterías.
- d) los componentes de las computadoras pueden ser usados para fabricar muchos otros equipos electrónicos.
- e) el oro y la plata extraídos de los componentes sirven como conductores de electricidad con bastante eficacia.

QUESTÃO 19

Uno de los mayores problemas relativos a la basura electrónica, según el texto, es

- a) encontrar un vertedero seguro.
- b) cumplir las leyes muy severas en algunos países.
- c) evaluar correctamente la cantidad de desechos producidos.
- d) crear una reglamentación eficaz, responsable, y normas que se cumplan en todos los países.
- e) el reconocimiento de que los desechos que se exportan suelen regresar, transformados, al punto de partida.

QUESTÃO 20

En el fragmento "Actualmente, menos de 20 % de los desechos electrónicos que entra en el proceso de eliminación de desechos sólidos se encauza mediante compañías que se anuncian como recicladoras,..." encauzar significa

- a) que tiene contra sí un proceso.
- b) encaminar o dirigir por buen camino.
- c) empeñarse en el proceso de exportación.
- d) proceder jurídicamente contra una empresa.
- e) formarle causa o proceder jurídicamente contra ella.

HISTÓRIA

QUESTÃO 21

Analise a tabela abaixo, referente à representação partidária no período imperial brasileiro:

	PARTIDO CONSERVADOR	PARTIDO LIBERAL
Proprietários Rurais	47,54%	47,83%
Comerciantes	13,12%	8,69%
Outros	18,03%	26,09%
Sem informação	21,31%	17,39%

FONTE: CARVALHO, José Murilo. *A construção da ordem: teatro de sombras*. Rio de Janeiro: UFRJ, Relume-Dumará, 1996. p. 192.

Considerando-se o contexto sócio-político nesse período e as informações obtidas na tabela, é correto afirmar que

- a) a predominância de proprietários rurais e comerciantes acirrava os conflitos internos.
- b) os partidos políticos no Império representavam igualmente os interesses sociais no Brasil.
- c) o índice de filiados sem informação profissional refletia a atuação de escravos forros na política.
- d) a origem social comum dos membros fazia com que ambos os partidos representassem as elites econômicas.
- e) a presença de classes populares nos partidos facilitava a mobilização de massas através de comitês eleitorais.

QUESTÃO 22

Analise a imagem:



FONTE: SEVCENKO, Nicolau (org.). *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 3. p. 223.

O cartaz acima se refere à Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha, uma companhia de imigrantes que, por volta de 1919, trouxe japoneses para o Brasil. Sobre o processo de imigração japonesa, é correto afirmar que

- a) foi subsidiado pelo governo paulista.
- b) contou com ação contrária do governo japonês.
- c) ocorreu com mais intensidade no final do período imperial.
- d) utilizou as justificativas raciais aplicadas na imigração européia.
- e) promoveu a adaptação rápida da cultura japonesa nas fazendas de café.

QUESTÃO 23

Analise a tabela abaixo, que traz informações sobre o período da Era Vargas:

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍS EXPORTADOR, EM PERCENTUAIS.

	1934	1938
Estados Unidos	24	24
Inglaterra	17	10
Alemanha	14	25
Outros	45	41
Total	100	100

FONTE: CAMPOS, André Luiz Vieira. *Políticas internacionais de Saúde na Era Vargas: o Serviço Especial de Saúde Pública, 1942-1960*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 38.

Considerando-se a política de comércio exterior nesse período e as informações obtidas na tabela, é correto afirmar que o

- a) comércio exterior do Brasil estava imune aos conflitos políticos internacionais que caracterizavam o período.
- b) projeto de construção do Estado pautou-se pelo incremento do mercado interno em detrimento das importações.
- c) início da ditadura varguista demonstra que as aproximações do governo com o regime nazista eram ideológicas e comerciais.
- d) período de prosperidade européia da *belle époque* provocou o alto índice de comercialização com o mercado brasileiro.
- e) incentivo na criação das Companhias Vale do Rio Doce e Siderúrgica Nacional foi decisivo para a boa relação comercial com os EUA.

QUESTÃO 24

“A causa das agitações sociais não tem origem nos núcleos comunistas. Estes formam minorias sem influência nos destinos do país. As agitações provêm da existência de aspirações e necessidades justas das massas trabalhadoras que não se satisfazem e da falta de cumprimento das leis do trabalho, que oferece material de agitação” .

CÁRDENAS, Lázaro. Discurso em 11/2/1936. Apud PRADO, Maria Lígia. *O populismo na América Latina* (Argentina e México). São Paulo: brasiliense, 1981. p. 34

“Se nós não fizermos a revolução pacífica, o povo fará a revolução violenta. E a solução deste problema tem que se levar avante, fazendo justiça social às massas. Esse é o remédio que, ao suprimir a causa, suprime também o efeito”.

PERÓN, J. D. , El Peronismo Ayer y Hoy, México, Diógenes, 1974, p. 13. Apud PRADO, Maria Lígia. *O populismo na América Latina* (Argentina e México). São Paulo: brasiliense, 1981. p. 63.

“Desde 1930, conservamos a mesma linha de ação, e, sempre que surgiram obstáculos e dificuldades, os trabalhadores manifestaram ao Governo Nacional, de modo inequívoco, a sua confortadora e espontânea solidariedade, numa eficiente atitude de repulsa aos surtos de anarquia e aos golpes extremistas. Essa já longa experiência diz bem do acerto dos rumos imprimidos à nossa política trabalhista e impõe, por conseguinte, a sua manutenção, para continuarmos assegurando ao Brasil ordem e paz, em hora de tamanhas apreensões para a humanidade.”

Discurso de Vargas em 1/5/1939. Disponível em: <http://www.cgtb.org.br/Atualizacoes/Agosto_2007/Getulio/DiscursoGetulio1939.htm>. Acesso em 16 set. 2009.

O populismo na América Latina apresentou características históricas que variaram com o tempo e lugar em que emergiu. De acordo com os discursos apresentados, são consideradas características comuns desse fenômeno histórico no Brasil, Argentina e México a

- a) crise oligárquica e a necessidade de um Poder Executivo centralizador.
- b) emergência das classes populares ao poder e ativa participação no jogo político.
- c) aliança junto a setores conservadores da política e apoio irrestrito da Igreja Católica.
- d) manutenção das organizações sindicais atreladas ao Estado e o fortalecimento da ordem política.
- e) presença de grandes políticos carismáticos na cena política e o poder legitimado via processo democrático.

QUESTÃO 25

Analise a imagem e o texto:



A queda do Muro de Berlim. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/30anos/imagens/terceiradecada01.jpg>>. Acesso em 15 set. 2009.

“*FOLHA* - O que mais deveria ser discutido no aniversário de 20 anos da queda do Muro de Berlim?”

Eric Hobsbawm - A celebração é oportuna porque o capitalismo agora chegou a seu limite. A crise econômica mundial é o fim de um ciclo, que começou a ruir quando caiu o Muro em Berlim. No Leste Europeu, vejo dificuldade em rompimento com o legado comunista. Mas é o Ocidente quem deve refletir mais sobre o que ocorreu na Guerra Fria e o que pode ser feito para evitar um novo colapso”.

(HOBBSAWM, Eric. *Folha de São Paulo*, Ilustrada, 15/9/2009)

Sobre o evento histórico a que imagem e texto fazem referência, é correto afirmar que a

- a) abertura política no governo alemão do presidente Egon Krenz foi incentivada pela ex-União Soviética.
- b) homogeneidade econômica entre o lado oriental e o ocidental alemão facilitou a unidade política.
- c) adesão popular ao modelo estalinista de governo foi um dos entraves para a reunificação territorial alemã.
- d) reforma constitucional realizada na Alemanha Oriental objetivava a manutenção do Partido Comunista no poder.
- e) decadência do mundo socialista criou condições para a nova fase do capitalismo baseada na doutrina neoliberal.

QUESTÃO 26

Analise os seguintes discursos:

"Não pregamos a revolução, mas a resistência a fim de preservar a ordem jurídica do país. A democracia vigente é insatisfatória; no entanto, se a situação é ruim com democracia, seria pior sem ela. O que é necessário é o aperfeiçoamento da democracia e não a sua supressão. Nossa posição é irrevogável, mesmo que para sermos esmagados."

BRIZOLA, Leonel. *Correio da Manhã*, 1º.9.1961

"Não é porque estejamos todos convencidos de que o novo sistema irá melhorar o País, mas para resolver uma crise momentânea, que enveredamos pelo desconhecido, que adiamos a crise para agravá-la, amanhã, talvez de forma irremediável".

KUBISTCHEK, Juscelino. *Última Hora*, 4.9.1961

Sobre o contexto histórico subjacente aos dois textos, é correto afirmar que a

- a) defesa do Poder Executivo forte foi encampada pelos partidos PTB e UDN para enfrentar a crise.
- b) crise política propiciou a manutenção dos preceitos legais vigentes na Carta Constitucional.
- c) ameaça real de implementação do comunismo no Brasil motivou a mudança no sistema de governo vigente.
- d) economia em crescimento facilitou a mobilização da imprensa e de setores progressistas pela defesa dos princípios democráticos.
- e) adoção do parlamentarismo foi a solução de compromisso de diversos setores políticos para evitar a ruptura institucional.

QUESTÃO 27

“O real, implantado como a parte mais importante do Plano Real, faz hoje 15 anos. No dia 1º de julho de 1994 o país começou o uso, em substituição ao cruzeiro real, no que foi na época a maior troca de moeda em circulação da história - depois suplantada pela implantação do euro, em 2002.”

SALLES, Ygor. Folha On Line, 1/7/2009. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u588719.shtml>>. Acesso em 16 set. 2009.

Considerando-se a implantação do Plano Real, é correto afirmar que a(o)

- a) política emissionista desvalorizou a moeda a médio prazo.
- b) abertura ao capital especulativo estimulou o setor produtivo.
- c) aumento das taxas de juros valorizou a moeda em relação ao dólar.
- d) estímulo ao desequilíbrio fiscal contribuiu para a superação do déficit público.
- e) investimento em programas sociais aumentou o poder aquisitivo das classes C e D.

QUESTÃO 28

“Talvez se possa dizer que o que predomina na mídia mundial é a imagem. Com frequência, as outras 'linguagens' aparecem de maneira complementar, [...] ou propriamente subordinada à imagem. Tanto assim que a mídia apresenta aspectos e fragmentos das configurações e movimentos da sociedade global como se fosse um vasto espetáculo de videoclipe. [...] Ao lado da montagem, colagem, bricolagem, simulacro e virtualidade, muitas vezes combinando tudo isso, a mídia parece priorizar o espetáculo do videoclipe. Tanto é assim que guerras e genocídios parecem festivais pop, departamentos do shopping center global, cenas da Disneylândia mundial. Os mais graves e dramáticos acontecimentos da vida de indivíduos e coletividades aparecem, em geral, como um videoclipe eletrônico informático, desterritorializado entretenimento de todo o mundo”.

IANNI, Octávio. O mundo do trabalho. In: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *A reinvenção do futuro*. São Paulo: Cortez, 1996. p. 39. (adaptado)

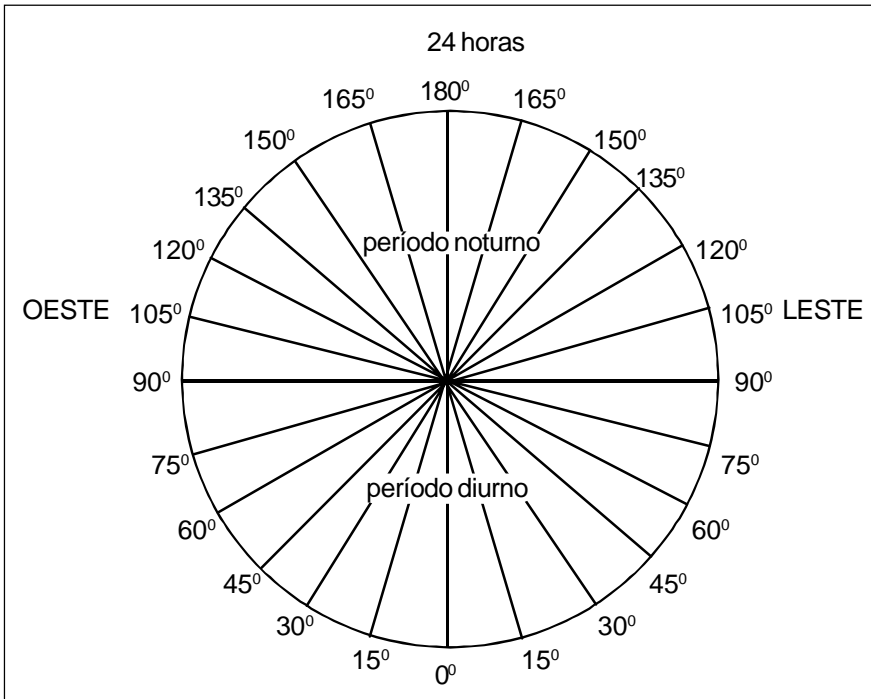
A afirmação que **NÃO** apresenta um evento histórico relacionado às idéias do texto é:

- a) A Guerra do Golfo marcou a cobertura jornalística ao vivo, pelo efeito fliperama proporcionado pelas câmeras que o Pentágono havia instalado em seus caça-mísseis.
- b) A exibição repetida de imagens dos testes nucleares na Coréia do Norte teve como efeito a pressão da comunidade internacional para o desarmamento desse país.
- c) O atentado terrorista ao World Trade Center provocou um novo ciclo das políticas internacionais em relação ao terrorismo e à cobertura jornalística.
- d) A invasão do Iraque, retratada pela cobertura jornalística estadunidense, mostrou as duas faces de um conflito que acontecia em território iraquiano.
- e) A invasão da Ossétia do Sul pela Geórgia provocou a atenção do mundo com a divulgação de vídeos de jornalistas atingidos na guerra.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 29

A questão (29) refere-se à figura abaixo.



Se no ponto 135° L são 21 horas, no seu ponto antípoda são

- a) 3 horas.
- b) 10 horas.
- c) 9 horas.
- d) 12 horas.
- e) 24 horas.

QUESTÃO 30

Em relação ao meio ambiente físico, analise as afirmativas abaixo e assinale (**V**) para as verdadeiras e (**F**) para as falsas.

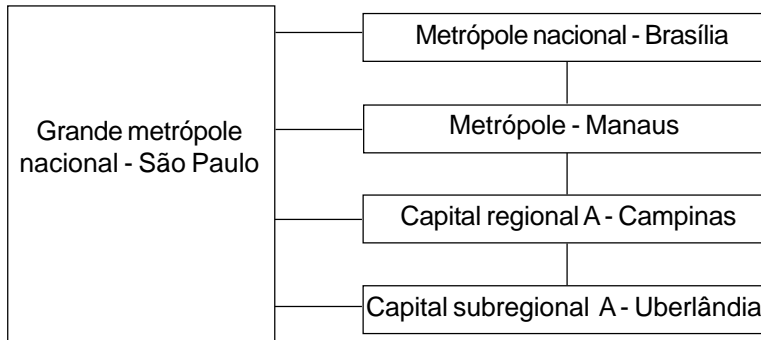
- () A savana ocupa 40% do território africano em função das características climáticas e pedológicas.
- () O domínio das coníferas apresenta folhas caducifólias mediante a sua adaptação à neve.
- () As florestas equatoriais apresentam heterogeneidade de espécies associadas a baixos índices de evapotranspiração.
- () Os desertos do Atacama e do Kalahari são condicionados pelas correntes marinhas frias de Humboldt e de Benguela.
- () As chuvas ácidas das áreas industrializadas desencadeiam, no solo, reações químicas que aumentam a sua fertilidade.

A seqüência está correta em:

- a) V; F; F; V; F.
- b) F; F; V; V; V.
- c) V; V; F; V; V.
- d) F; F; V; F; F
- e) V; F; F; F; F.

QUESTÃO 31

Analise a figura abaixo referente à mais recente hierarquia dos centros urbanos proposta pelo IBGE.

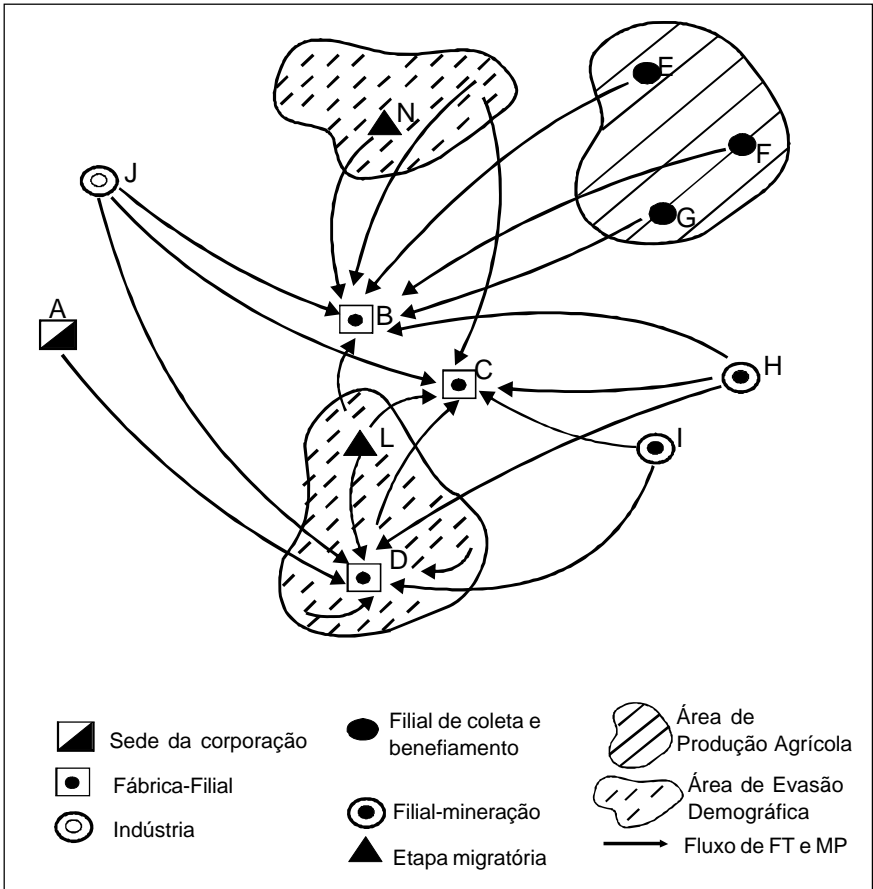


A cidade está classificada **INCORRETAMENTE** em

- a) grande metrópole nacional.
- b) metrópole nacional.
- c) metrópole.
- d) capital regional A.
- e) capital subregional A.

QUESTÃO 32

O esquema seguinte demonstra as redes da circulação de força de trabalho (FT) e meios de produção (MP) do sistema capitalista.



FONTE: CORRÊA, Roberto Lobato. Interações espaciais. In: CASTRO, I. E. et al (org.) *Explorações geográficas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. (adaptado)

Analisando-se os fluxos, é **INCORRETO** afirmar que

- a) as matérias-primas fluem das hinterlândias agrícolas para a fábrica filial e os produtos minerais deslocam-se para os centros B, C e D.
- b) o intercâmbio dos centros dessa rede acontece a partir do domínio dos sistemas técnicos imateriais e da demanda das fábricas-filiais.
- c) a indústria localizada em J participa das trocas comerciais estabelecidas e pertence a outra sede não localizada nesse sistema produtivo.
- d) o centro N dispersa mão-de-obra pela rede, e seus fluxos seguem em direção aos dois principais pólos fabris hipotéticos do esquema.
- e) as interações dos diversos pontos envolvem ordens e efetivação de compra e venda de produtos e serviços por variados meios de transporte e comunicação.

QUESTÃO 33

Os aspectos da organização econômica mundial têm estreita ligação com a qualidade de vida das populações e com a preservação ambiental. Portanto é correto dizer que

- a) a economia de mercado promove o desenvolvimento socioeconômico dos países periféricos.
- b) os países africanos preservam as forças políticas dominantes, dentro da lógica dos capitais produtivos.
- c) o aumento de exclusão social e de encargos sociais do Estado reforça as desigualdades internas dos países.
- d) a globalização lança dúvidas sobre como conservar os valores de nacionalidade e patrimônios naturais.
- e) o incremento do setor público nos novos tigres asiáticos ocorreu com base na poupança interna de capital especulativo.

QUESTÃO 34

Sobre o conflito geopolítico no Afeganistão, afirma-se que

- I- mantém relação com a estabilidade e instabilidade regional e com a ordem global.
- II- reprime padrões de interações locais e disputas tribais.
- III- utiliza aspectos não bélicos de guerra como estratégias psicológicas e religião.
- IV- atenua a globalização do crime por meio do tráfico de drogas, mercadorias e pessoas.
- V- dificulta o desenvolvimento de medidas para estreitar laços econômicos e comerciais.
- VI- congrega forças centrípetas advindas da ausência de autoridade central internacional.

Estão corretas apenas as alternativas

- a) I, II, IV.
- b) I, III e V.
- c) II, III e VI.
- d) II, IV e V.
- e) I, V e VI.

QUESTÃO 35

Sobre a dinâmica populacional brasileira, é correto afirmar que

- a) o Brasil é o quarto país mais populoso, sendo ultrapassado apenas pela Indonésia, China, e Índia.
- b) a Região Centro-Oeste é a terceira em grau de urbanização e é superada apenas pelas Regiões Sudeste e Sul.
- c) as densidades demográficas das regiões são heterogêneas, ocupando, a Região Sul, o posto de região mais densa.
- d) a Região norte recebeu muitos migrantes nordestinos, que se concentraram na Amazônia oriental, atraídos por terra e trabalho.
- e) as taxas médias de crescimento geométrico anual vêm decrescendo ao longo dos anos e apresentam, atualmente, valores em torno de 2,5%.

QUESTÃO 36

Analise a figura abaixo:



FONTE: *Revista Veja*. Edição 2071, 30 de julho de 2008. (adaptado)

Sobre a tendência da estrutura demográfica apresentada, é correto afirmar que a(o)

- a) diminuição dos índices de fecundidade levará, em alguns anos, ao decréscimo da população total verificada.
- b) Brasil está no final de uma janela de oportunidade demográfica, com uma proporção maior de pessoas jovens em idade produtiva.
- c) número de famílias unipessoais no território aumentou nas últimas décadas, modificando a relação número de filhos e escolaridade.
- d) governo promoveu o planejamento familiar, com o objetivo de cortar os gastos públicos e divulgar um modelo de família ideal para o desenvolvimento.
- e) redução das taxas foram promovidas no meio rural-urbano, revelando uniformidade entre partes do país econômico-sócio-culturalmente distintas.

REDAÇÃO

Para resolver as questões discursivas de (37) a (41), siga as seguintes instruções:

- 1- Elabore as respostas, considerando os espaços reservados para *rascunho*.
- 2- Transcreva-as para as folhas de respostas de Redação.

QUESTÃO 37

"O moço do saxofone"

"– E você aceita tudo isso assim quieto? Não reage? Por que não lhe dá uma boa sova, não lhe chuta com mala e tudo no meio da rua? Se fosse comigo, pomba, eu já tinha rachado ela pelo meio! Me desculpe estar me metendo, mas quer dizer que você não faz nada? – Eu toco saxofone."

TELLES, Lygia Fagundes. *Antes do baile verde*. São Paulo: Cia das Letras, 2009, p. 55.

A "condição atópica" diz respeito ao que está fora de lugar, deslocado, ou àquilo que se apresenta como estranho. Considerando-se a passagem citada, explique a presença da "atopia" no livro de Lygia Fagundes Telles.

Rascunho

QUESTÃO 38

Produza um texto argumentativo analisando as relações familiares nos contos "Eu era mudo e só", de Lygia Fagundes Telles, e "Feliz aniversário", de Clarice Lispector. Na justificativa, identifique, pelo menos, um exemplo de semelhança e um exemplo de diferença existentes entre os contos.

Rascunho

QUESTÃO 39

Com base nos contos "Apenas um saxofone", de Lúcia Fagundes Telles, e "Amor" de Clarice Lispector, redija um texto dissertativo a respeito da seguinte proposição: a sensibilidade feminina das escritoras torna-se um elemento diferencial na criação literária, sobretudo ao abordar, em profundidade, a alma feminina.

Rascunho

QUESTÃO 40

"Foi então que aconteceu. De pura afobação a galinha pôs um ovo. Surpreendida, exausta. Talvez fosse prematuro. Mas logo depois, nascida que fora para a maternidade, parecia uma velha mãe habituada. Sentou-se sobre o ovo e assim ficou, respirando, abotoando e desabotoando os olhos. Seu coração, tão pequeno num prato, solejava e abaixava as penas, enchendo de tepidez aquilo que nunca passaria de um ovo. Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarecida."

LISPECTOR, Clarice. *Laços de família*. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 2009, p. 31.

A passagem acima foi extraída do conto "Uma galinha". Crie um outro final para a história, escrevendo sob o ponto de vista da galinha e apropriando-se das personagens principais, do lugar e do momento em que a trama se desenvolve.

Rascunho

QUESTÃO 41

“A vitória na disputa para sediar os Jogos Olímpicos de 2016 levou – fora de época – a batida combinação Rio de Janeiro, samba e carnaval às capas dos principais jornais do mundo neste sábado.

(...)

Além das alusões à conquista inédita, à festa, ao samba e ao carnaval, o britânico "The Guardian" fez um alerta à cidade-sede dos Jogos de 2016, em um editorial ressaltando as dificuldades enfrentadas por Londres e outras cidades, passada a euforia inicial, quando ficam evidentes os enormes desafios dos preparativos.”

Trecho da matéria intitulada: "Rio 2016 leva carnaval fora de época às manchetes mundiais"
Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/rio/rio2016/mat/2009/10/03>>. Acesso em 23 out. 2009.

Em um texto dissertativo, apresente e analise três desafios a serem enfrentados pelo Brasil nos preparativos para sediar as Olimpíadas, em 2016.

ENSINO SUPERIOR

Quadro de Respostas
(rascunho)

Língua Portuguesa	Língua Estrangeira	História	Geografia
01. (A) (B) (C) (D) (E)	13. (A) (B) (C) (D) (E)	21. (A) (B) (C) (D) (E)	29. (A) (B) (C) (D) (E)
02. (A) (B) (C) (D) (E)	14. (A) (B) (C) (D) (E)	22. (A) (B) (C) (D) (E)	30. (A) (B) (C) (D) (E)
03. (A) (B) (C) (D) (E)	15. (A) (B) (C) (D) (E)	23. (A) (B) (C) (D) (E)	31. (A) (B) (C) (D) (E)
04. (A) (B) (C) (D) (E)	16. (A) (B) (C) (D) (E)	24. (A) (B) (C) (D) (E)	32. (A) (B) (C) (D) (E)
05. (A) (B) (C) (D) (E)	17. (A) (B) (C) (D) (E)	25. (A) (B) (C) (D) (E)	33. (A) (B) (C) (D) (E)
06. (A) (B) (C) (D) (E)	18. (A) (B) (C) (D) (E)	26. (A) (B) (C) (D) (E)	34. (A) (B) (C) (D) (E)
07. (A) (B) (C) (D) (E)	19. (A) (B) (C) (D) (E)	27. (A) (B) (C) (D) (E)	35. (A) (B) (C) (D) (E)
08. (A) (B) (C) (D) (E)	20. (A) (B) (C) (D) (E)	28. (A) (B) (C) (D) (E)	36. (A) (B) (C) (D) (E)
09. (A) (B) (C) (D) (E)			
10. (A) (B) (C) (D) (E)			
11. (A) (B) (C) (D) (E)			
12. (A) (B) (C) (D) (E)			

destaque aqui.

- Tanto as questões quanto o gabarito das provas estarão disponibilizados na Internet, a partir das **14 horas**, do dia **22 de novembro de 2009**.
- O resultado oficial será publicado no dia **13 de dezembro de 2009**, nos *campi* onde os cursos serão realizados e no endereço eletrônico da COPEVE www.cefetmg.com.br
- Informações sobre matrícula devem ser consultadas no Manual do Candidato.
- Será automaticamente eliminado do Processo Seletivo o candidato que sair com o caderno de provas e/ou com a folha de respostas.

COPEVE
CEFET-MG
Comissão Permanente de Vestibular

100
CEFET-MG
anos